

108. PRODUÇÃO DE SEMENTES BÁSICA E CERTIFICADA DAS CULTIVARES EPAGRI SAFRAS 2006/07 e 2007/08

Gabriela Neves Martins¹, Moacir Antonio Schiocchet¹

Palavras-chave: qualidade de semente, certificação.

INTRODUÇÃO

A semente é considerada o mais importante insumo agrícola, principalmente, porque conduz ao campo as características genéticas determinantes do desempenho da cultivar, e ao mesmo tempo, é responsável ou contribui decisivamente para o sucesso do estabelecimento do estande desejado, fornecendo a base para a expressão do potencial genético da cultivar.

Todos os avanços da genética na criação de novas cultivares são transferidos à produção de grãos, em benefício do agricultor, através das sementes. Desta maneira, a orientação de um programa para a elevação da produtividade agrícola de um país ou de uma região está intimamente subordinada à disponibilidade e à utilização de sementes de alta qualidade (Marcos Filho, 2005). O emprego de sementes com alta qualidade e de procedência conhecida e confiável são pré-requisitos básicos para estratégias de manejo visando o aumento de produtividade, de competitividade e de sustentabilidade da lavoura de arroz.

Visando garantir a identidade e a qualidade do material de multiplicação produzido, comercializado e utilizado em todo território nacional, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) instituiu através da Lei nº 10.711 (05/08/2003), o Sistema Nacional de Sementes e Mudas (Brasil, 2007). Sistema este, que provocou alterações no processo de produção de sementes de arroz. A partir desse momento, o país passou a ter um Sistema de Produção de Sementes Certificadas, com as categorias Básica, Certificada de primeira geração (C1) e Certificada de segunda geração (C2). Além dessas categorias, foram instituídas as Sementes de primeira geração (S1) e Sementes de segunda geração (S2), produzidas fora do Sistema de Certificação (Ohlson et al., 2008).

Em Santa Catarina, a Acapsa (Associação Catarinense de Produtores de Semente de Arroz) estabeleceu que a semente de arroz aqui produzida será apenas até a categoria Certificada C1 e C2, sendo vetada a produção de semente de arroz classificada como não certificada (S1 e S2).

A semente básica resulta da multiplicação da semente genética e é produzida sob a responsabilidade da Epagri, entidade de pesquisa detentora de registro e proteção das cultivares de arroz irrigado produzidas em SC. Essa classe de semente tem como objetivo principal abastecer os produtores de sementes comerciais e multiplicar as sementes das cultivares lançadas e recomendadas pelas instituições de pesquisa (Ishiy e Knoblauch, 2002).

Segundo Brasil (2007), a semente certificada de primeira (C1) e segunda (C2) geração é resultante da multiplicação da semente genética, básica ou de semente certificada de primeira geração (no caso da C2), e é produzida por produtores credenciados de acordo com normas estabelecidas pela entidade certificadora. Os campos de produção de sementes básicas, bem como os de sementes certificadas são vistoriados obedecendo a um calendário mínimo de vistorias.

O presente trabalho objetivou relatar a produção de sementes básica e certificada das cultivares Epagri recomendadas para cultivo no Estado de Santa Catarina (Epagri, 2007).

MATERIAL E MÉTODOS

A multiplicação da semente básica foi realizada na Estação Experimental de Itajaí e no Município de Turvo, por um produtor credenciado. O cultivo da semente básica obedece a procedimentos particulares de produção. O principal diferencial é o transplantio mecânico de mudas em linhas espaçadas de 30 cm com o objetivo principal de facilitar a prática do rouging pela identificação

¹ Epagri/Estação Experimental de Itajaí, CP 277, 88301-970, Itajaí, SC. gabrielamartins@epagri.sc.gov.br

mais fácil de qualquer planta atípica e de aumentar a eficiência de multiplicação da semente genética, normalmente disponível em pequeno volume.

As sementes certificadas foram produzidas por produtores associados da Acapsa, utilizando o sistema de cultivo de arroz pré-germinado.

São três as entidades certificadoras (Agroás, Casa Agrícola Dal-Toé e Deteplan) em Santa Catarina credenciadas pela Acapsa que foram responsáveis por vistoriar os campos de produção e emitir certificado dos lotes aprovados no campo e nos testes laboratoriais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta os dados da produção de semente básica das principais cultivares Epagri nas safras 2006/2007 e 2007/2008. Observa-se que na safra 2007/2008 houve uma redução da área plantada e da produção quando comparada a safra anterior, provavelmente, com o preço do arroz em baixa, os produtores utilizaram mais sementes C1 para produção das sementes C2.

Tabela 1. Área semeada (ha) e produção e comercialização (t) de semente básica das cultivares Epagri nas safras 2006/07 e 2007/08. EEI, Itajaí-SC, 2009.

CULTIVAR	Safrá 2006/2007			Safrá 2007/2008		
	Área	Produção	Comercialização	Área	Produção	Comercialização
Epagri 108	3,5	24,6	23,9	3,0	20,0	19,8
Epagri 109	3,5	23,8	23,8	4,3	26,4	22,7
SCS 112	2,0	13,1	13,1	1,0	6,0	5,4
SCSBRS Tio Taka	3,5	24,6	23,7	2,5	18,0	10,6
SCS 114 Andosan	4,5	36,7	35,7	2,7	18,0	9,5
SCS 115 CL	-	-	-	2,0	8,0	-
TOTAL	17,0	122,8	120,0	15,5	96,4	68,0

Os dados apresentados na Tabela 2 demonstram o crescimento da área semeada e da produção de sementes certificadas da maioria das cultivares, com exceção da SCS 115 CL, devido à interrupção, por determinação da BASF, do contrato de parceria com a Epagri. A BASF é detentora dos direitos de propriedade industrial da característica de resistência a determinado herbicida incorporada a cultivar SCS 115 CL.

A quantidade produzida e comercializada de sementes certificadas no Estado, correspondente aproximadamente a 620.700 sacas de 40 kg, atende a demanda de todos os produtores de arroz-irrigado do Estado de Santa Catarina e possibilita atender as demandas de outras Regiões produtoras, como Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, São Paulo, entre outras. Esses dados demonstram o bom resultado obtido no Programa de Qualidade de Sementes do Estado de Santa Catarina, lideradas pela Epagri e Acapsa.

Tabela 2. Área semeada (ha) e produção e comercialização (t) de semente certificada das cultivares Epagri nas safras 2006/07 e 2007/08. EEI, Itajaí-SC, 2009.

CULTIVAR	Safrá 2006/2007			Safrá 2007/2008		
	Área	Produção	Comercialização	Área	Produção	Comercialização
Epagri 108	494,8	3.097,3	3.036,4	586,9	4.532,1	4.088,3
Epagri 109	1.285,9	7.983,4	7.945,7	1.542,6	9.826,6	8.732,7
SCS 112	198,9	981,7	978,4	155,0	1.260,5	1.099,8
SCSBRS Tio Taka	793,5	4.952,1	4.908,9	849,3	6.035,4	5.106,7
SCS 114 Andosan	1.073,7	6.367,8	6.133,7	1.076,2	6.995,9	5.800,8
SCS 115 CL	216,6	1.089,6	1.074,7	-	-	-
TOTAL	4.068,4	24.471,9	24.077,8	4.210	28.650,5	24.828,3

Para que os resultados do Programa de Qualidade de Sementes no Estado de Santa Catarina sejam cada vez melhores, é necessário que o trabalho seja realizado visando sempre o uso de sementes de alta qualidade.

O excedente de semente produzida e certificada é destinada às indústrias de beneficiamento de grãos representando um custo adicional à semente. Deverá ser feito planejamento mais eficiente para evitar sobra de semente básica e certificada.

CONCLUSÃO

A Epagri e a Acapsa tem disponibilizado no mercado sementes básicas e certificadas em quantidades suficientes para atender a demanda dos produtores catarinenses e o excedente tem sido exportado para outras regiões produtoras de arroz.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os produtores de sementes das cultivares Epagri pelo empenho e dedicação e a Associação Catarinense dos Produtores de Sementes de Arroz Irrigado pelo bom trabalho em parceria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Legislação brasileira sobre sementes e mudas**: Lei 10.711, de 05 de Agosto de 2003, Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004 e outros. Brasília: MAPA/DAS/CSM, 2007. 318p.
- EPAGRI. **Avaliação de Cultivares para o Estado de Santa Catarina 2006/2007**. Florianópolis, 2007. 156p. (Epagri. Boletim Técnico, 137).
- EPAGRI. **Sistema de Produção de Arroz Irrigado em Santa Catarina**. 2ed. Florianópolis, 2005. 87p. (Epagri. Sistemas de Produção, 32).
- ISHIY, T.; KNOBLAUCH, R. Produção de semente de arroz irrigado. In: EPAGRI. **A cultura de arroz irrigado pré-germinado**. Florianópolis, 2002. 273 p.
- MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, 2005. 495 p.
- OHLSON, O.C.; SOUZA, C.R.; PANOBIANCO, M. Levantamento da qualidade de sementes de azevém comercializadas no Estado do Paraná. **Informativo ABRATES**, v.18, nº.1,2,3, p.18-22, 2008.